



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2113 - Ano A - Verde

2º Domingo do Tempo Comum - 16/01/2011

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, neste domingo, junto com João Batista, testemunhamos que Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus. Que elimina o pecado do mundo com sua morte na cruz e batiza no Espírito Santo por sua ressurreição.

Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que se revela em todas as pessoas que testemunham sua fé em favor dos irmãos.

03. CANTO DE ABERTURA: 17 (CD 13) / 24 (CD 4)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A graça de Deus, nosso Pai e de Jesus

Cristo, nosso Senhor, estejam com vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO

Dir.: Com confiança, invoquemos a misericórdia do Pai, cantando: 156/165

Dir.: Deus rico em misericórdia perdoa as nossas faltas e nos dê a graça de alcançarmos o teu perdão. Por Cristo, Senhor nosso. Amém!

06. GLÓRIA

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo, Cantando: 195/202

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus de ternura e bondade, que governais o céu e a terra, escuta as preces do teu povo aqui reunido e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Is 49,3.5-6

09. SALMO RESPONSORIAL: 39(40)

Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade!

Esperando, esperei no Senhor, e inclinandome, ouviu meu clamor. Canto novo ele pôs em meus lábios, um poema em louvor ao Senhor.

Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, holocaustos por nossos pecados.

E então eu vos disse: “Eis que venho! Sobre mim está escrito no livro:” Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!”

Boas-novas de vossa justiça anunciei numa grande assembleia; vós sabeis: não fechei os meus lábios!

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 1,1-3

11. EVANGELHO: Jo 1,29-34

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 399/353 (CD 16)

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Com afeto filial, elevemos ao Pai nossas preces:

Ouvi-nos, Pai amado.

– Guardai, Senhor de todo o mal a vossa igreja espalhada pelo mundo.

– Tornai nossa comunidade mais atenta e vigilante no testemunho de tua palavra.

– Dai alegria aos tristes e coragem aos desanimados da caminhada.

Dir.: Escuta Senhor o clamor que a ti elevemos em nome de Jesus vosso amado Filho. Amém.

16. PARTILHA DOS DONS: 518 (CD 4) / 540

17. RITO DA COMUNHÃO

(Segue orientações de Dom Luiz no verso do folheto)

18. PAI NOSSO

Dir.: Acolhe nosso desejo de sermos sempre unidos ao teu Filho Jesus, por quem oramos com as palavras que Ele próprio nos ensinou:

19. SAUDAÇÃO DA PAZ

20. COMUNHÃO: 645 (CD 14) / 688 (CD 4)

21. ORAÇÃO

Ó Deus sê bendito por este encontro de irmãos. Protege cada um de nós de todos os males do mundo e reanima em nosso meio o espírito da simplicidade, pois nossa esperança está na força de tua graça. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele Está no meio de nós!

Dir.: O Deus da paz que em Jesus manifestou a solidariedade e a caridade os faça mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo.

TODOS: Amém!

Dir.: Venha sobre cada um de nós a bênção do Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe no decorrer da semana.

TODOS: Graças a Deus!

24. CANTO FINAL: 783/787 (CD 4)

25. LEITURAS DA SEMANA

2^{af.} Hb 5,1-10 / Sl 109 / Mc 2,18-22

3^{af.} Hb 6,10-20 / Sl 110 / Mc 2,23-28

4^{af.} Hb 7,1-3.15-17 / Sl 109 / Mc 3,1-6

5^{af.} Hb 7,25-8,6 / Sl 39 / Mc 3,13-19

6^{af.} Hb 8,6-13 / Sl 84 / Mc 3,20-21

ORIENTAÇÕES

- Criar um ambiente de oração, cantando um refrão contemplativo no início da celebração.
- Pode-se fazer a entrada festiva da palavra, antes da 1ª leitura com um canto apropriado.

ORIENTAÇÕES LITÚRGICAS

Tenho esclarecido os fiéis que me procuram com dúvidas sobre a cadeira da presidência litúrgica, distribuição da Sagrada Comunhão e oração do Pai Nosso, durante as visitas pastorais. Decidi fazê-lo agora, através do Folheto Caminhada, para que, nesta Arquidiocese, esta orientação seja seguida por todos.

1. A cadeira da presidência litúrgica é um símbolo que evoca a presença de Cristo, Aquele que preside a assembleia na pessoa do sacerdote celebrante, que, por sua vez, faz as vezes de Cristo. Por isso, ela não é a mesma do diácono ou do leigo que preside a Celebração da Palavra e distribuição da Sagrada Comunhão.

O diácono ou leigo escolhido para presidir esta Celebração deverá sentar-se em lugar distinto e digno da função que exerce, mas não na cadeira da presidência destinada ao presbítero.

O diácono é, antes de tudo, servo da caridade e também da Palavra e do Altar. Sua

atitude é sempre a do serviço. O leigo, instituído ou não, designado para presidir a Celebração da Palavra na ausência do presbítero, presta um serviço à comunidade, mas nem ele nem o diácono são substitutos do presbítero, e, por isso, não ocupam a cadeira da presidência litúrgica destinada ao sacerdote.

2. A Celebração da Palavra não é uma substituição da Eucaristia, mas uma possibilidade para que os fiéis celebrem o dia do Senhor na ausência do presbítero. Portanto, na Celebração da Palavra com distribuição da Sagrada Comunhão, proceda-se da seguinte forma:

Terminada a leitura e explicação da Palavra, e após a partilha dos dons, inicie-se imediatamente a distribuição da Sagrada Eucaristia, precedida dos ritos próprios. O Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva

Eucarística está cuidadosamente depositada no sacrário.

Abre a porta do sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração.

Com reverência pega a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística.

Leva-a até ao altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva a Sagrada Reserva até ao sacrário.

3. Quanto à oração do Pai Nosso, deve ser rezada como a Igreja ensina no Missal Romano. A oração do Pai Nosso ecumênico, só pode ser rezada nas Celebrações ecumênicas, lembrando que o círculo bíblico não é uma Celebração ecumênica, mas de forma indireta um catecismo para adultos católicos.

Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc
Arcebispo Metropolitano de Vitória do Espírito Santo
Vitória, 05 de novembro de 2010

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6269 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES